

Síndrome Burnout em Profissionais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Diana Magalhães, CP¹ & Vera Almeida, CP, PhD²

O presente trabalho de investigação surge no sentido de aprofundar um pouco a caracterização dos profissionais cuidadores de centros de dia e SAD, bem como avaliar a existência de *burnout* nestes profissionais, bem como a sua relação com o ambiente laboral e psicopatologia.

Nesta investigação participaram 76 profissionais cuidadores de centro de dia e SAD, de forma voluntária. Os instrumentos utilizados para a concretização dos objectivos propostos para esta investigação consistiram num questionário sociodemográfico e profissional; no questionário MBI-GS (Schaufelli; Leiter; Maslach & Jackson, 1996; Nunes, 1999); na Escala de Ambiente Laboral (Moos, 1986 & Louro, 1995); e no Inventário de Sintomas Psicopatológicos (Derogatis, 1993; Canavarro, 1995).

Após a análise estatística dos dados obtidos, foi possível observar que a amostra tinha idades compreendidas entre os 20 e 62 anos (M = 37.67; DP= 10.64); sendo 70 do género feminino e 6 do género masculino. A maioria era casada (65.8%), e tinha filhos (65.8%). Quanto à categoria profissional, foi possível observar que grande parte da amostra pertencia à categoria de auxiliar de acção directa (47.4%) e que exercia essas funções há menos de cinco anos (59.1%).

Nas dimensões do *burnout* observou-se elevados níveis de Eficácia Profissional (M= 16.21; DP= 2.75) e baixos níveis de Exaustão Emocional (M= 4.13; DP= 3.27) e de Cinismo (M= 3.17; DP= 2.94). Nas subescalas da Escala de Ambiente Laboral observou-se elevados níveis de Implicação (M= 6.07; DP= 1.25) e baixos níveis de Apoio (M= 3.83; DP= 1.51) e de Pressão (M= 3.89; DP= 1.45). Nas dimensões de sintomatologia psicopatológica foi possível observar elevados níveis de Ideação Paranóide (M= 1.04; DP=0.68) e baixos níveis de Ansiedade Fóbica (M= 0.24; DP=0.39).

Foi encontrada correlação positiva significativa entre a dimensão Eficácia Profissional e a subescala Apoio ($r = 0.25$, $p \leq 0.05$); entre a dimensão Exaustão

Emocional e a subescala Autonomia ($r = -0.28, p \leq 0.05$) foi encontrada uma correlação negativa significativa; foi possível também observar a existência de uma correlação positiva significativa entre a dimensão Exaustão Emocional e as dimensões Depressão ($r = 0.44, p \leq 0.01$), Ansiedade ($r = 0.46, p \leq 0.01$), Somatização ($r = 0.38, p \leq 0.01$), Obsessão-Compulsão ($r = 0.41, p \leq 0.01$), Hostilidade ($r = 0.36, p \leq 0.01$) e Ideação Paranóide ($r = 0.51, p \leq 0.01$); a Exaustão Emocional também se encontra relacionada com a Sensibilidade Interpessoal ($r = 0.26, p \leq 0.05$) e Psicoticismo ($r = 0.28, p \leq 0.05$); assim como uma correlação positiva significativa entre a dimensão Cinismo e as dimensões Depressão ($r = 0.29, p \leq 0.01$), Hostilidade ($r = 0.29, p \leq 0.05$) e Ideação Paranóide ($r = 0.32, p \leq 0.01$). Estes resultados corroboram os resultados obtidos em outros estudos (Gil-Monte & Peiró, 1997 cit in Grau, Vallejo & Tomás, 2004; González et al., 1998 cit in Ruiz & Ríos, 2004; Piedmont, 1993 cit in Moreno-Jiménez & Peñacoba, 1999).

Através de uma análise preditiva, foi também possível concluir que a Depressão prediz a Exaustão Emocional ($t = 1.99, p \leq 0.05$); a Ideação Paranóide prediz a Exaustão Emocional ($t = 2.24, p \leq 0.05$); a Somatização prediz o Cinismo ($t = -2.96, p \leq 0.01$); a Hostilidade prediz o Cinismo ($t = 2.01, p \leq 0.05$); a Ansiedade Fóbica prediz o Cinismo ($t = 1.97, p \leq 0.05$); por último, a Ideação Paranóide prediz o Cinismo ($t = 2.52, p \leq 0.05$).

Palavras-chave: Cuidadores Formais, Burnout, Ambiente Laboral, Psicopatologia.

¹ Aluna de Mestrado em Psicogerontologia do Instituto Superior Ciências da Saúde – Norte

² Professora Auxiliar do Instituto Superior Ciências da Saúde - Norte